Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Marilândia

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Marilândia sob a presidência do Vereador Douglas Badiani e presentes os Vereadores Adilson Reggiani, Alcione Boldrini Monechi, Emílio Gava, Josué Batista da Silva, Josiane Cristina Silva Passamani, Jovander Comério, Paulo Costa e Silvano José Dondoni. O Presidente Douglas Badiani iniciou a vigésima sétima reunião ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Legislatura da Câmara Municipal de Marilândia-ES. O Presidente cumprimentou os homenageados da noite e demais presentes. Nos termos do Artigo 164 do Regimento Interno, o Presidente solicitou à secretária Josiane Cristina Silva Passamani que procedesse a chamada dos Vereadores; estando todos presentes, com a proteção de Deus, declarou aberta a sessão. Nos termos da resolução 61, o presidente Douglas Badiani solicitou ao vereador Adilson Reggiani que pronunciasse a citação bíblica: "*Entregue o seu caminho ao Senhor; Confie Nele, e Ele agirá*" (Salmos 37:5). Adilson Reggiani expressou sentimentos à família do senhor Paulo Bongiovani. O Presidente solicitou aos nobres vereadores a dispensa da leitura da ata da vigésima sexta reunião ordinária realizada no dia 10 de outubro de 2022, que foi votada por unanimidade. O Presidente colocou em única discussão e votação a ata da vigésima sexta reunião ordinária realizada no dia 10 de outubro de 2022, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente informou que a cópia da Ata se encontrava junto à Secretaria desta Augusta Casa de Leis**. EXPEDIENTE:** O Presidente solicitou a secretária que procedesse a leitura da matéria em expediente. **Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 69/2022 –** de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "CRIA A GRATIFICAÇÃO POR RESPONSABILIDADE TÉCNICA CONTÁBIL - GRTC, AOS OCUPANTES DOS CARGOS DE ANALISTA DE GESTÃO MUNICIPAL - CONTABILIDADE PERTENCENTES AOS QUADROS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DIRETA DO PODER EXECUTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". **Projeto de Lei nº 70/2022 –** de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "ALTERA O ANEXO IV DA LEI MUNICIPAL Nº 025, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017". **Indicações: Indicação nº 93/2022 –** de autoria do vereador Silvano José Dondoni que indica o Poder Executivo Municipal para que estude a possibilidade de realizar o calçamento rural na Comunidade de Patrimônio do Rádio no final da Rua Sebastião Herpes sentido ao Córrego Silvio Ávidos, interior do Município de Marilândia/ES." **Indicação nº 94/2022 –** de autoria do vereador Silvano José Dondoni que indica o Poder Executivo Municipal para que estude a possibilidade de realizar o calçamento rural na Comunidade de Aparecida de Marilândia, interior do Município de Marilândia/ES." **Indicação nº 95/2022 –** de autoria do vereador Douglas Badiani que indica o Poder Executivo Municipal para que estude a possibilidade de reformar o Centro Comunitário da Comunidade de Córrego Sumidouro, interior do Município de Marilândia/ES". **Indicação nº 96/2022 –** de autoria do vereador Silvano José Dondoni que indica o Poder Executivo Municipal para que estude a possibilidade de instalar ar condicionado na recepção da Unidade Saúde da Família 'Luiz Padovan' do Distrito de Sapucaia, no Município de Marilândia/ES." **COMUNICAÇÃO:** O Presidente da Câmara Municipal Sr. Douglas Badiani convida para a sessão solene em comemoração ao dia do Evangélico Marilandense que se realizará no dia 26 de outubro do corrente ano às 18:30. **TRIBUNA LIVRE:** O vereador Emílio Gava solicitou a palavra ao Presidente que a fosse concedida ao Sr. Pedro Tejerina, Teólogo mestrando em Educação, adventista, boliviano, dizendo que ele esteve aqui na última sexta-feira para protocolar o pedido para o uso da tribuna livre para falar um pouco sobre os trabalhos à frente da Igreja Adventista, que vem fazendo que não teve o prazo que o regimento

tem, solicitou que o presidente colocasse o pedido para votação para fazer o uso da tribuna neste momento. O Presidente colocou em votação o pedido do vereador Emílio Gava, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente concedeu a palavra ao Senhor Pedro Antônio Tejerina, que realizou o seu discurso: "Boa noite a todos. Cumprimento a todos presentes, estimado presidente, vice-presidente e a todos os vereadores. Meu nome é Pedro Antônio Tejerina, sou boliviano, tenho trinta anos. Nós chegamos ao Brasil no ano de 2011 dia 04 de dezembro no Rio de Janeiro. Nós conhecemos a Zona Sul, o norte do Rio de Janeiro, mas em 2012 a gente conheceu esse lindo estado capixaba e chegamos aí. Eu digo assim que eu sou boliviano mais capixaba, porque chegamos aí em Cariacica, trabalhamos na região aí no Bairro Jardim América, Vila Aurora e trabalhamos em Viana. Sendo estudante, nós sente nosso censo de missão já nos trazia pelo Brasil, né? Na faculdade, a gente aprende o serviço aos demais e a gente trabalhava com as famílias e fazendo o bem sempre. Em 2012 nós chegamos em Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, Itarana, Itaguaçu, Caramuru, Garrafão; 2013 nós fizemos um serviço em Venda Nova do Imigrante e Alto Caxixe, Ibatiba, Brejetuba; 2014 nós passamos por Laranja da Terra, Sobreiro, Córrego do Manteiga, Córrego do Machado, Córrego do Veado, Picadão; 2015 nós tivemos uma oportunidade em nosso último ano da Faculdade de Teologia estar aí em São Gabriel da Palha, Vila Valério e Jurama. Servimos a nosso país na Bolívia cinco anos lá e logo 2020 pela pandemia nós voltamos ao Brasil para fazer um serviço comunitário social com as famílias e trabalhar em Boa Esperança e Pinheiros. Ano passado nós encontramos nas regiões de Mantenópolis, Alto Rio Novo e Pancas. E agora, no primeiro semestre desse ano 2022, ficamos na região de Guarapari, Marataízes e Cachoeiro de Itapemirim. Esse ano nós estamos ligados no projeto *Libertos*, que se refere ao Ministério Carcerário Adventista dentro do Estado do Espírito Santo. Nós temos 23 mil detentos, 8 mil internos que ainda não foram julgadas as suas causas. O nosso projeto *Libertos* tenta trabalhar com recluso, com interno, conscientizar através da literatura, já que existe uma lei no Brasil que tem vigência desde o ano de 2011, a lei 12.433, a qual estabelece a remissão, de condena cinco dias do interno quando ele lê um livro, né? mas a gente precisa levar não qualquer literatura e logicamente já foi avaliado dentro do presídio do Espírito Santo esse livro "o grande conflito", um livro que fornece princípio e valor a mente do interno e nos levarmos esse livro, *O Grande Conflito,* que fornece princípios e valores à mente do interno. Levamos este livro e, além disso, a gente tem um momento onde pode conscientizar a eles e nesse estado que ele se encontra logicamente está preso fisicamente, mas está preso espiritualmente, mentalmente e aí é onde nós podemos trabalhar, porque a Igreja foi colocada na comunidade para fazer o bem e nós sabemos que estamos aqui nesse mundo nós fomos colocado para servir. A Madre Teresa de Calcutá quando ela falava: 'Quem vive para servir, serve para viver' né? e por isso que nos entendemos e essa nossa preocupação. Desde muito pequeno eu já trabalhava com o meu pai no projeto missionário lá no presídio na Bolívia e hoje nos encontramos fazendo isso. Hoje, tenho o privilégio estar aqui em Marilândia. Queria informar a vocês que estarei aí no município até dezembro. Eu quero contar com o apoio de cada vereador e já falei com o nosso prefeito hoje também já sobre o projeto. Eu quero que você possa se colocar a mão no coração e posso entrar nesse projeto de ajudar com esses livros, que saem da Associação Espírito Santense. A indicação deles é na Avenida Carlos Moreira Lima e Bento Ferreira, ao lado da TV Gazeta. Os livros saem daí diretamente no presídio. Nossa missão agora é impactar eu preciso de São Mateus; nós temos 1400 internos lá e então estamos nesse momento agora vamos estar visitando as pessoas, nós estamos fazendo um projeto do bem. Eu gosto do interior porque sou pessoa de interior, sou pessoa de roça na Bolívia também. O bom do interior é que as pessoas rapidamente te conhecem; se você está fazendo bem ou se você está fazendo o mal é rápido e a notícia espalha rápido, mas não nos encontramos por uma boa causa e nesse lugar e já fomos abençoados e ao longo dessa caminhada a gente tem experiência de pessoas simples. Em

Guarapari eu encontrei uma senhora que ela ao mês ela trabalhando ela faz trabalho de crochê, pinturas, ela simplesmente ganha duzentos e setenta reais mensais, mas ela falou assim: 'Ô Pedro, eu sei que o Senhor tem saído de longe do seu país'. Eu saí 4.000 km do meu país ao Brasil para ajudar o sistema carcerário, mas ela fala assim: 'Eu vou abraçar eu ganho cento e setenta reais mensais, mas eu vou entrar com cento e vinte reais para doar os livros para que possam chegar ao presídio'. Então, quando a gente quer abraçar uma causa e questão de consciência e saber e nós estamos na luta dessa porque temos certeza na restauração, na reeducação e na ressocialização daquele interno para quando ele sair não possa mexer mais no lado errado, tráfico de droga ou assassinato ou roubos, que nós sabemos que o município sofre com alguma perca de uma vida que, às vezes, é assassinada por um ex-presidiário que saiu. Então, nosso interesse é trabalhar enquanto ele está lá fechado e fazer o bem e conscientizar. E logicamente a gente não desiste porque Jesus na cruz não desistiu. Ele foi crucificado com dois presidiários do lado, mas um aceitou a salvação e naquele dia. E que quero fechar com a palavra do apóstolo Paulo, Hebreus 13:3: 'Lembrar dos presos como se vocês estivessem com eles'. Que Deus abençoe a vocês eu estarei chegando estarei na cidade quero contar com o apoio de todos tá bom? e estamos juntos nessa caminhada". O Presidente concedeu a palavra ao vereador Adilson Reggiani, que realizou o seu discurso: "Excelentíssimo Senhor Presidente, mesa diretora, colegas vereadores, meu muito boa noite. Eu quero aqui de maneira especial cumprimentar o nosso pastor, na qual temos um grande respeito, cumprimentar a Érica, o Magnago, Rodrigo, nossas funcionárias que são batalhadoras da Prefeitura na qual eu quero também discursar aqui no meu tempo de tribuna. Rodrigo Bongiovani sempre presente, ao nosso amigo Pedro que veio de fora. Marilândia, Terra de Maria sempre acolhedora, e nós somos agraciados por pessoas que venham à nossa cidade para praticar o bem, assim como você e os demais que aqui estão, já se passaram. A boa noite hoje é especial ao Dr. Marcel e à Dra. Elisa, que tanto nos orgulham pela profissão que exercem, pelo belíssimo trabalho que fazem aos nossos munícipes; eu tenho orgulho disso, porque eu sou pai também de uma formada em advocacia e sei da dificuldade que é, e conheço a vida de vocês também, que não é brincadeira chegar onde vocês chegaram; então, têm o meu respeito, têm o meu carinho e essas moções foram feitas por mim, porém, aprovado por unanimidade por todos os colegas vereadores pelas quais vocês serão agraciados ao final dessa sessão. Seu presidente, eu mandei para os colegas vereadores um vídeo, na qual a Érica permitiu até que falasse seu nome, porque ela trabalha na limpeza pública juntamente com o Magnago, e é um descaso o que a sociedade vem fazendo com o lixo. Nós sabemos do risco que as pessoas correm, naquela correria de estar pegando o lixo, de ter uma agulha às vezes infectada, de ter um caco de vidro, como ela fez uma filmagem nos passou. Isso é preocupante. Eu acho que a sociedade teria que ter conhecimento e ter mais respeito com as pessoas que cuidam da limpeza do nosso município. Inclusive eu acharia que a Secretaria deveria fazer temas em escolas ensinar os alunos, porque é assim que ensina o Brasil, é assim que ensina o mundo. Se você ensinar uma criança andar na calçada jamais ela será atropelada. Eu penso assim. Então, as pessoas estão sendo desumanas com quem é humano com a gente. É bonito a cidade limpa; é motivo de crítica quando tem um monte de lixo rasgado nas margens da rua aí, mas também ninguém colabora para que a coisa continue dê certo. Então, quero aqui parabenizar pelo trabalho que vocês fazem, a gente reconhece o serviço de vocês pela Câmara, a gente procura melhor salário a vocês, a gente tem lutado junto a vocês para melhor remuneração salarial, mas neste momento nós pedimos encarecidamente a comunidade que tenha mais cautela, mais cuidado com seus resíduos sendo jogados fora. E na oportunidade, sempre que chega verão eu sempre busco a alternativa para que funcionários da área de limpeza não se expõem ao sol da forma que tá. Inclusive, já foi feito o projeto de lei com aprovação por esta Casa no passado, de eles usarem protetor solar. Eu acho que é na época do Dondoni e, às

vezes, a pessoa não tem tempo para isso eu não sei se ainda o município tá tendo condição de fornecer. Então, nós iremos discutir com o prefeito, com o secretário de obras uma mudança de horário no recolhimento do lixo de Marilândia. O único gasto que vai ter será a divulgação na rádio, que é de graça, talvez um carro de som anunciando para os munícipes saber, mas seria bacana se vocês tivessem autoridade dos gestores para iniciar o trabalho da limpeza pública às 16 horas da tarde enfim das 10 horas da noite; não iria interromper o trânsito, a cidade amanhecer uma beleza, ninguém ia jogar lixo na rua de manhã cedo para os cachorros rasgar. Então, eu acho que funcionava dessa forma, mas a gente vai tentar fazer o estudo se aprofundar nisso, conversar com gestores para ver a possibilidade de estar fazendo isso aí. Essas são as minhas palavras, muito obrigado, boa noite". O Presidente concedeu a palavra ao vereador Jovander Comério, que realizou o seu discurso: "Senhor presidente, colegas vereadores, servidores desta Casa, nome do pastor quero cumprimentar todos os Servidores Municipais, todos que se faz aqui presentes, você que nos assiste de casa. Senhor presidente, hoje a minha fala vai ser rápida, mas que eu gostaria que o presidente em nome dos colegas vereadores encaminhasse ao Ministério Público em nome do nosso promotor, seu Sérgio Seidel, eu já tive lá solicitando dele a questão do processo seletivo em maio do ano passado, esse ano que mandei um ofício em maio de novo, um ano depois, e até então o promotor não se manifestou em relação ao processo seletivo, ou ao concurso público, porque que a gente tem visto que nosso município hoje tem algumas vagas preenchidas por pessoas que não tem competência para estar atendendo a nossa população, atendendo nosso público. Então, é eu tenho visto, que nosso município tem perdido com isso, eu acho que nada mais justo dar oportunidade de quem está preparado fazendo processo seletivo ou concurso público. A gente tem visto aí que o prefeito tem feito reuniões com alguns dos cargos indicados, questionando e apertando o comprometimento do voto em seu candidato e inclusive ameaçando de ser demitido. Então, é muito grave essa situação. Nosso município muito feio. Eu acredito que se tivesse um processo seletivo, um concurso público, o servidor ele iria trabalhar com dignidade, com mais respeito e sem ameaça de ter o risco de perder o seu emprego. Então, eu gostaria que o nosso Presidente encaminhasse ao nosso promotor uma solicitação pedindo que se fosse feito esse processo seletivo ou um concurso público para que isso não aconteça dentro do nosso município. Satisfeito". O Presidente concedeu a palavra ao vereador Silvano José Dondoni que realizou o seu discurso: "Seu Presidente, colegas vereadores, população aqui presente. Gostaria de estar aqui cumprimentando o Pastor Ariston, Rodrigo lá do AEMA, Dra. Elisa e Dr. Marcel, né? da defensoria aqui do município, já falei isso, fazem um belíssimo trabalho em frente ali, são os homenageados aqui da noite hoje com a moção de aplauso. Parabenizar o vereador Adilson por isso, né? Elisa, mandar um abraço aí ao seu pai, que foi vereador desta Casa por vários mandatos e bom vereador e ajudou muito o crescimento deste município. Também, colega Antônio Magnago, tive o prazer de estar trabalhando junto, né? lá na Secretaria de Obras, juntamente também com a Érica funcionária, né? Rodrigo Bongiovani. Pedro, aqui presente, sempre um prazer. Pedro, volte mais vezes. Enfim. Queria também aos internautas que nos assistem de suas casas. Senhor Presidente, eu gostaria de estar logo falando aqui rapidinho talvez se o tempo extrapolar seus nobres vereadores nunca pedi isso, mas desse um pouquinho a mais os dez minutos vou tentar ser o mais rápido possível, né? Chegou aqui já uma emenda do deputado Da Vitória sempre lembrando de cem mil reais, na compra de um Saveiro, que tá ali novo ali para a Ação Social. Importante frisar são mais verbas chegando no nosso município. Também alguém lá do Brejal me procurou dizendo que a estrada que passa que vai até lá no tereno do Deris está precisando de reparos em alguns pontos. Então, aí tô encaminhando aí a Secretaria de Agricultura, amanhã mesmo um ofício pedindo aí porque é uma estrada muito passageira e aonde que também passa o transporte da educação e não pode ficar interditada. Aí, eu vou pedir aí ao secretário

que possa tá dando uma, juntamente ao prefeito aí, sensibilizar ali com a população lá. Mas, Presidente, eu rapidamente e eu sou do tempo lá, já tô com 49 anos de idade e vivi algum tempo talvez algumas pessoas se esquecem, pastor, mas a gente tem boa lembrança. Passou Covid, deu uma balada um pouco, mas a gente tem boa lembrança lá para 2000 eu falar a verdade tinha quase vergonha de ser capixaba. Era índice grande de extermínio, tinha grupo de extermínio no Estado. Foi falado aqui que mais de mil e quinhentas pessoas foram mortas. O funcionário público atrasado vários meses, né? saúde eu pude participar ainda no Sílvio Avidos e ver a situação que se encontrava nessa época, um descaso na educação, um descaso na agricultura. Agricultura, eu ouvia falar e a gente era muito mais difícil só mesmo no jornal, o acesso não é igual agora que você tem um celular, que um clique você tá sabendo da notícia, Rodrigo, mas antigamente assim falava que tinha uma fábrica de sopa que tinha um orçamento maior que o da Agricultura no Estado. Isso aconteceu no Estado. Então, assim hoje a gente vê. Presidente, o nosso município em ações em andamento já realizadas de 2018 a 2022 recebemos aproximadamente aí oitenta e cinco milhões de reais, aonde Dondoni foi isso? Elaboração de projeto, drenagem, pavimentação lá das ruas de Sapucaia e Patrimônio do Rádio, construção de trinta unidades que já deram ordem de serviço. Já tá com dinheiro em conta trinta unidades lá em São Marcos, habitacional, né? Pavimentação e drenagem da aceleração da Abraão Morosini. Eu acho que essa é a sua, né presidente? A rua que não era calçada. Pavimentação asfáltica lá de Sapucaia, já tá com dinheiro em conta dois milhões e setecentos e oitenta e cinco; depois eu vou falar no final de cada um. Calçamento no Távora, calçamento no São Marcos, calçamento em Sapucaia, Santa Rosa, Liberdade, calçamento em Limoeiro, calçamento no Taquarussu, calçamento no Bonisegna, calçamento lá em São Marcos, calçamento no Jequitibá, calçamento no Santa Cecília e Batista. Esses valores que eu falei até agora, mais de nove milhões sessenta e sete mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais e trinta e sete centavos. Vamos lá. Quadra poliesportiva coberta no centro do município, é aquela, vereadora, que nós fomos em reunião lá, né e vai tá sendo feito aqui na Escola Família, né? Campo de futebol *society* bom de bola, na Praça 15 de Maio, esse daqui da frente que tanto que os meninos pediam tava bem usado, tava bem ruim. R$ 2.656.721,38. Continuando aqui. Construção do CREAS foi aprovado para essa casa tem pouco tempo R$ 835.219,00 vão lá para agricultura; uma pá carregadeira, um debulhador de pimenta, super estrutura e cobertura de galpão de concreto, dois caminhões toco- caçamba, um rolo compressor, R$ 1.872.245, 00. Vamos lá, educação. Comissão de educação Batista, Alcione eu faço parte a gente visitou, tem que fazer outra visita agora, para ver se isso mesmo tá acontecendo; mas tá aqui. Reforma da Escola Marcelino Batista, reforma da escola de São Pedro, reforma da Escola Terezinha Simoni Bonna Camata, reforma da Escola de Santo Hilário, reforma da Escola Nossa Senhora Auxiliadora, reforma da Escola de São Judas Tadeu, a minha escola onde eu estudei, construção da Creche da Escola Fundamental e quadra coberta em São Marcos, repasse de recurso e ensino no tempo integral. Nesse município, 35 alunos, uma escola; total R$ 8.492.762,77 e todas essas escolas serão reformadas, dinheiro mandado pelo Estado. Tem mais gente, heim. Assistente Social 2019, 2020, 2021 e 2022, valor R$ 1.734.492,99. Vamos lá. Infraestrutura, aí o jô vai me lembrar, né Jô? Pontes rurais: Auto Liberdade; Paixão; Córrego Ventania; Pastinho, duas no Pastinho. A prefeitura construiu as cabeceiras e o Estado mandou as pranchas. Serviço de implantação de manutenção da sinalização do horizontal e vertical aos auxiliares. Serviço de implantação e manutenção, né? duas vezes: uma em 2020 e uma em 2022. Você viu que a nossa cidade foi duas vezes retocada toda sinalização. Construção de uma adutora de captação de água na crise hídrica, que foi pegar a canalização de lá da represa do Liberdade, até o centro aqui. Drenagem do trecho da Rua Espírito Santo, foi tudo drenado, né? por baixo que não tinha drenagem aí das águas de chuva. Pavimentação e sinalização das ruas da sede reestruturação e pavimentação né da BR que liga até

Colatina aqui. Trecho que liga Graça Aranha a Novo Brasil. Vocês lembram daquela obra ficou quatro anos parada e foi inaugurada agora pouco tempo. Projeto de recuperação e pavimentação, o projeto não tem o valor aqui viu gente, o projeto que já liga Marilândia a São Rafael, né? que é São Pedro a São Rafael, e que liga o projeto já tá pronto, já foi feita a audiência pública, que liga Patrimônio do Rádio ao Córrego do Argeu. Calçamento rural em Liberdade, da pedra lá na Pedra do Cruzeiro, né? que ele foi um sonho, os turistas, Alcione, têm aquele calçamento lá. Calçamento rural no Boninsegna, em Santa Cecília, lá no Patrão-mor e Monte Sinai, calçamento da Comunidade do Bravim, calçamento no Pastinho e São Roque, Paixão, instalação do pátio do revsol. O valor total disso que eu falei agora R$ 56.290.968,40. Instalação do SAMU no nosso município; vamos lá, aí chegou mais uma remessa de eu achei que tinha só aqueles equipamentos, aí chegou mais uma remessa olha só a nossa frota, pastor, olha só a frota. Quando eu fui secretário, Emílio, os meus caminhões tinham em média trinta anos, você sabe disso. Todos eles bateram o motor quase só o vermelhinho que lavava, que não, era de trinta anos. Olha só, um pouquinho de três anos. Um caminhão de carroceria de madeira para Associação, três secadores, um descascador metálico, um pulverizador 600 litros, um caminhão toco, um automóvel Picape, dois descascadores conjugados com piladeiras, com pilagens de café, três secadores metálicos de um caminhão carroceria de madeira para Associação, um rolocompactador, uma escavadeira hidráulica, um trator 75 cavalos, duas batedeiras de cereais, um pulverizador, mais uma batedeira de planetária gradiadora, um caminhão truck-prancha, forno a gás, deve ser para associação de mulheres lá do Patrimônio, eu acredito, carreta agrícola, são aquelas carrocinhas, eu acho né? Doutor, balança eletrônica, carreta basculante, mais um trator de 75 cavalos, mais um caminhão com carroceria, também deve ser para a associação, mais um microtrator, né? O valor disso R$ 3.503.534,01. Tá acabando, viu gente! Vamos lá. Construção do alambrado na comunidade Santana, construção do campo bom de bola em Patrão-Mor, R$ 783.821,25. E ainda tem algumas obras em desenvolvimento se eu for falar aqui vai ficar muito estourar muito meu tempo; mas assim, além disso tudo, é você chegar Alcione que você já falou aqui eu já falei muitas vezes é você chegar no Sílvio Avidos e ser atendido como está sendo hoje, sem ver aquele monte de gente nos corredores e isso tudo aconteceu no meio de uma pandemia. Nosso governo, quando eu falo o governo estou falando de governador, só da equipe de governo e tal. Então, a gente tem que dizer aqui no meio de uma pandemia avançar tudo isso. Estado está com dinheiro, o Estado tem dinheiro e o que mais tem um boliviano aqui né, Pedro? Espírito Santo você chegou aqui falou que se encantou com o Espírito Santo. A gente recebeu gente de Manaus aqui, falta de respirador lá veio para cá aqui não faltou não. Aqui todas as pessoas foram salvas. O Presidente estendeu mais um minuto, tá bom. Estou acabando já. Então, gente, gostaria então assim acho que essa gratidão nosso município de Marilândia tem gratidão a isso, gostaria de estar agradecendo muito aí principalmente ao governo quando eu falo o governo em geral né? nós somos um município do interior né? a gente precisa disso mesmo. O orçamento da gente é pequeno e a gente precisa a gente busca né que venha dinheiro de fora o estado tá nos ajudando. Gratidão. E eu queria encerrar dizendo assim também, né? que o dia trinta é dia das eleições municipais que Deus possa estar iluminando aí a todos os eleitores, principalmente no nosso município que possa estar indo lá, fazendo a melhor escolha, porque a gente não pode mandar embora ninguém que foi eleito com três meses, cinco meses não, a gente vai ter que aguentar os quatro anos. Então é quatro anos a pessoa que tá lá, vai estar para nos governar e para continuar esses trabalhos que eu vim falar aqui, apresentar para os senhores, né? Então assim, agradecer aí a atenção de todos e dizer para vocês uma boa eleição e que Deus possa estar iluminando a todos". O vereador Jovander Comério solicitou um aparte, explicando que: "Lembrando que muitos das emendas que o colega falou isso a emenda também de deputado federal, isso não é muito exclusivamente do Governo do Estado, então

assim, tem emendas aí que inclusive você comentou aí no mandato que eu era vice-prefeito esse institucional foi do Casagrande, do atual governo, mas tem emendas do governo federal. E lembra também, que hoje nosso município já tá tendo fila de espera de manhã para marcar consulta às cinco horas da manhã, se não tiver lá já não consegue marcar e dentista para este que não consegue agendar; então assim, não está mil maravilhas não". O vereador Silvano José Dondoni, retomou sua fala: "Mas isso aí e lembrando também que tem emenda de deputado estaduais também, tá? Mas assim, que bom que estão vendo o nosso município e estão mandando isso para cá e aí ver o montante disso de quase aproximadamente oitenta e cinco milhões de reais. A gente fica feliz. Valeu presidente e obrigado". O Presidente concedeu a palavra ao vereador Josué Batista da Silva, que discursou: "Senhor Presidente, mesa, aos nobres vereadores a vocês que nos honram essa noite com a presença de vocês aqui nessa casa de leis aos funcionários desta Casa e a vocês que nos acompanham pelas redes sociais. Infelizmente, esta noite é o motivo que me traz essa tribuna é sobre o luto na Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, não somente a Polícia Militar do Espírito Santo, mas a polícia militar de todo o Brasil está se solidarizando com a baixa de dois combatentes da Polícia Militar aqui do Estado do Espírito Santo: Soldado Bruno Maia Ferrarini e Paulo Eduardo Oliveira Celini. Duas Vidas que estão aí para defender a sociedade e teve ali de maneira bruta e cruel as suas vidas ceifadas. Fato ocorrido na cidade de Cariacica por volta de quatro horas da madrugada já de segunda de domingo para segunda-feira. Nem houve solicitação se depararam com o assalto houve perseguição e acabaram chegando em um determinado lugar, havia uma emboscada para esses guerreiros. Então, aqui em nome da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo, eu venho prestar a toda minha solidariedade a família desses dois bravos guerreiros que tombaram. Quando eu sendo militar aí por quase trinta e um anos de carreira tive situações semelhantes, mas graças a Deus, que preservou a minha vida, me livrou e hoje eu sou muito grato a Deus por isso. Um dos militares tinha apenas um ano de formação, seriam as suas primeiras férias no dia dezesseis e infelizmente eles voltaram para os lares, saíram para trabalhar e voltaram ali em caixões. Então, o que eu quero dizer aqui é que esses nobres têm o seu valor, as suas vidas foram ceifadas por pessoas que eles não conheciam, mas a promessa que se faz o juramento de um policial leva ele a trabalhar mesmo com o risco da própria vida. Infelizmente, há alguns anos não acontecia de policial ser caído em combate e infelizmente a Polícia Militar do Estado do Espírito Santo perde esses dois. Lembrando o que eu já disse é que algumas vezes, a polícia militar ela pode muito, mas infelizmente ela não pode tudo. Por trás dessas fardas que se usam existe ali um pai de família, existe um ser humano igual a todos vocês. A única diferença é que eles dão a vida deles para salvar a sua, para salvar o seu patrimônio. Então, eu peço aqui como policial militar valorize esses profissionais, não os critiquem; estamos unicamente para servir à população e assim, como eu disse, mesmo com o risco da própria vida. Eu peço que Deus conforte o coração dos familiares nesse momento de luta, de dor e de todos os policiais, que realmente a farda ela é pele. Quando acontece com todos nós, a família de dos militares ficam enlutados quando esse fato acontece. Então, eu deixo aqui os meus pêsames aos familiares desses dois heróis que foram tombados na guerra. E com relação ao que o Adilson citou aqui houve um período em Sooretama com relação a vidros, a pessoa não ter local para colocar os vidros, foi aconselhado pegar aquelas garrafas pet cortar e jogar naquele recipiente ali que dificulta ao corte a chegar a ferir aí essas pessoas. Quero dizer também que no último dia nove, o Senhor me deu a graça de completar trinta e dois anos na carreira na Polícia Militar do Estado do Espírito Santo. Eu agradeço muito a Deus por poder estar aqui depois de uns fatos desse que que aconteceram. Eu oro muito para Deus e peço muito a Deus e agradeço muito a Deus porque são dias difíceis de se trabalhar, mas o Senhor até aqui ele tem me sustentado, até que ele tem me ajudado. No dia treze completamos eu e minha esposa trinta e dois anos de matrimônio, também

debaixo das bençãos de Deus. Eu creio que o Deus une, eu creio na palavra que o que Deus une o homem não tem poder para separar e Deus tem nos agraciado e nos abençoado nesse matrimônio. Mandar um beijo para ela. É isso aí e quero também aqui deixar os meus parabéns aos professores, os nossos mestres aí dia quinze foi o dia considerado do professor, mas eu creio que pela profissão que exerce esse deve ser lembrado e parabenizado todos os dias, a profissão que forma todos os profissionais eu deixo aqui meus parabéns a todos os professores. Muito obrigado, que Deus continue nos abençoando e fica com Deus". O Presidente Douglas Badiani falou: "Neste momento, a gente vai fazer um minuto de silêncio a nosso amigo Paulo Bongiovani e aos dois policiais amigos nossos no município". **ORDEM DO DIA:** O Presidente solicitou a secretária Josiane Cristina Silva Passamani, que verificasse a presença dos vereadores para dar início à ordem do dia da presente sessão. O secretário constatou a presença dos vereadores no plenário, atendendo ao artigo 170 do Regimento Interno Cameral, dando início a votação das matérias constantes na ordem do dia. O Presidente colocou em única discussão e votação do **Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2022 –** de autoria da Mesa Diretora que "DISPÕE SOBRE O ENQUADRAMENTO DOS BENS DE CONSUMO NAS CATEGORIAS DE QUALIDADE COMUM E DE LUXO, NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARILÂNDIA / ES"." Foi colocado em discussão; em seguida, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em Primeira discussão e votação do **Projeto de Lei nº 65/2022 –** de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "ALTERA O ARTIGO 4º DA LEI Nº 971, DE 09 DE AGOSTO DE 2011." Foi colocado em discussão. O vereador Adilson Reggiani solicitou a palavra. Explanou que: "Vossa Excelência que colocasse em discussão e votação o pedido para votar em única votaçãoo projeto, tendo em vista que ele já tá tramitando na Casa há dias. Esta casa tem cautela em aprovar os seus projetos, nós não estamos aqui para agradar a minoria, mas sim a maioria e os evangélicos têm feito um belíssimo trabalho no nosso município. Em relação a isso eu peço também aos gestores atuais e aos gestores que possam vir a ordenar despesas possível que veja com bons olhos esse povo que tanto faz o bem ao próximo tem que ser acolhido de forma especial também por nossos gestores. Peço a Vossa Excelência que coloque para votar em única discussão e votação o Projeto nº 065/2012. O Presidente colocou o pedido do vereador Adilson Reggiani em única votação o projeto de lei nº 065/2012 - de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "ALTERA O ARTIGO 4º DA LEI Nº 971, DE 09 DE AGOSTO DE 2011, sendo o pedido aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em única discussão e votação o projeto de lei nº 065/2012 - de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "ALTERA O ARTIGO 4º DA LEI Nº 971, DE 09 DE AGOSTO DE 2011. Foi colocado em discussão. O vereador Jovander Comério discutiu: "Senhor Presidente, só para mim tirar uma dúvida, eu penso em comungo da mesma forma do colega Vereador Adilson, eu acho que as igrejas evangélicas fazem um trabalho diferenciado no nosso município e não é respeitado da forma que merece, mas eu antecedendo na nossa sessão, eu vi alguma coisa ali que me deixou um pouco preocupado. A não votação nossa que hoje implica em pagar a execução da festa deles?". O Presidente explicou: "Que a gente participou entre nós oito vereadores, que ficou decidido porque era festa feita na data da cidade, né? Então, vai ter a festa deles que é agora". O vereador retomou a palavra: "Nossa, sabe por que colega? Eu sou a favor que faça de pagar, só que da forma que foi colocada ali gerou uma dúvida; então, eu acredito que eu preferia me *abster do voto,* para que não há trabalho encaminhado das coisas, mas que alguma coisa deixou intrigado que eu gostasse de registrasse em ata para que depois a gente possa discutir o assunto". O Presidente enfatizou que "Tem até mesmo os representantes Pastor, Rodrigo, se qualquer dúvida, se quiser ouvir eles perguntar de volta que ele explicou, estão aí para disposição de você depois". Jovander Comério retomou dizendo que: "Colega assim, a minha dúvida é porque foi muito em cima da hora, o projeto chegou hoje muito em cima da hora, a gente não conseguiu debater por si só, o que

precisa o que fosse necessário. O projeto tem tempo que chegou desde o mês sete, justo o que chegou hoje foi o único parecer deles ali, mas é o que me deixou um pouco na hora que a gente estava debatendo a situação, é o fato de, como é que eu posso dizer, que a alteração é que fosse feita o pagamento do evento e quando na verdade aí se falou que o evento já foi metade foi pago, então gerou essa dúvida aí, eu então é eu preciso de apurar isso aí". O Presidente respondeu que isso não podia confirmar. O Presidente colocou em única discussão e votação do **Projeto de Lei nº 65/2022** – de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "ALTERA O ARTIGO 4º DA LEI Nº 971, DE 09 DE AGOSTO DE 2011, sendo aprovado por maioria. O vereador Jovander Comério se absteve do voto. O Presidente colocou em Primeira discussão e votação do **Projeto de Lei nº 67/2022 –** de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO SUPLEMENTAR." Foi colocado em discussão; em seguida, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente colocou em Primeira discussão e votação do **Projeto de Lei nº 68/2022 –** de autoria do Chefe do Poder Executivo Municipal que "DISPÕE SOBRE A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO), PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS." Foi colocado em discussão; em seguida, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Presidente concedeu a palavra à vereadora Alcione Boldrini Monechi, que realizou a sua fala: "Boa noite a todos. Cumprimentando vereador quero cumprimentar a todos aqui presentes. Nando passou também todos que estão aqui e aos internautas. A minha fala hoje ela é com relação a respeito. Palavra respeito. Hoje nós tivemos Adilson Regiane que falou sobre o lixo, a falta de respeito que a população tem ao colocar fora do horário. O nosso colega Batista fala sobre a violência sofrida pelo policial, o desrespeito, né? Cada palavra que vocês foram falando aqui e eu fui pensando e percebendo como que a política hoje também está tendo tanto desrespeito. Como que o nosso voto hoje está tão desperdiçado, como que nós vamos continuar trabalhando em tantas incertezas? Existem bons policiais, mas também existe ruins; existem bons padres, mas também existe os ruins; existem os bons pastores, mas também existe os ruins; existem os bons políticos e também existem os ruins. Porque estou falando isso, pastor? Porque, às vezes, nós somos julgados por muitos corruptos que estão aí. Às vezes, um pastor é julgado por aquele que fez errado e, às vezes, o policial ele é julgado por aquilo que o outro também faz errado na corrupção política. Que eu falo é com relação a tudo, até na nossa própria casa. Quando a gente coloca um lixo no horário desfeito e a gente deixa lá nossa rua suja, com vidros espalhados, crianças vão lá com o risco de se contaminar, estamos tendo desrespeito. Então, eu fico nos meus pensamentos buscando entender como que o nosso Brasil vai chegar uma situação cada vez mais a gente vai tentar denegrir a imagem do outro. As redes sociais hoje a gente não pode confiar porque a rede social hoje fala uma coisa, daqui a pouco vem a outra fala outra, que a outra fala outra e que a gente vai acreditar? eu queria que as pessoas começassem a buscar a verdade, queria que as pessoas hoje começassem a entender a importância de não olhar pequenos vídeos e sim vídeos por completo. E até o ponto importante que é ver cientificamente aquilo que tá certo ou que tá errado. Isso é muito doído para gente. Nós estamos agora para decidir no dia trinta de outubro como que vai estar o nosso Brasil, nosso estado, nosso município. Tem gente que nem se importa com o voto, aquele que dá mais, nossa. Que diz respeito que voto jogado fora. Eu não estou aqui para vocês falarem que vai votar no A e quem vai votar no B, porque automaticamente todo mundo sabe quem deve votar para Presidente da República, para governo. Todo mundo sabe que tem que votar, porque a mídia fala tantas coisas, mas ninguém busca a verdade. Infelizmente, muitas pessoas deixam de acreditar porque simplesmente um videozinho pequeno fez tantas coisas e faz o estrago. Às vezes, alguém com montagem brincadeirinha, até uma história interessante da rede social, trocar o rosto de uma pessoa por outro e essa pessoa foi lixada e foi morta por uma rede social. A novela tá falando isso, mas isso é uma realidade que aconteceu. Esquece

novela. Uma realidade uma pessoa foi apedrejada até à morte porque foi confundida com outra pessoa, porque a foto dela foi trocada, a imagem dela rodou o Brasil. Isso assusta sim e muito. O desrespeito com morador de rua, o desrespeito com as pessoas que têm a pele lindamente com uma cor diferente da sua outra e todo mundo acha que aquilo é certo. Briga de uma religião com outra. O nosso mundo hoje tá tão ruim porque as pessoas estão deixando de olhar o seu lado e ter a bondade. Você falou Pedro hoje que nós estamos aqui para servir não para juntar dinheiro para ganância e as pessoas continuam se matando e matando as pessoas por falta de conhecimento e isso me preocupa. Então, minha fala hoje é simplesmente se respeitem mais, se valorizem mais. Entendo o poder que você tem. Se nós não começarmos a mudar essa realidade, pai matando filho, pai estuprando filho, a a violência contra mulher, a violência contra a pessoa negra ou preta porque existe um estudo. O preto e com negro não importa, o importante é o respeito que nós temos que ter e com qualquer outra situação. Então, a minha palavra vai ficar aqui bem nítida: se respeitem mais, respeita o seu município, eu respeito os trabalhadores e vamos fazer um município melhor, fazer um estado melhor e fazer um país melhor; e que vocês se começam a clarear as ideias, olhem e começam a ter posicionamento, não tenha medo de falar o que vocês pensam. Muitas vezes, a pessoa tem medo de falar uma coisa porque alguém vai julgar, a outra fala uma coisa o outro julga. Ninguém tem aqui o direito de julgar ninguém. Se você acredita em alguma coisa, lute por aquela coisa, mas prove e mostra que aquela coisa importante para mudar alguma coisa para fazer alguma coisa ser diferente. Então, que no dia trinta, não só o dia trinta que vocês vão ter o direito a escolher. Orem. Eu sempre orando esse mês todo, ano todo, mas no dia trinta orem e pede a Deus discernimento e sabedoria para que vocês possam fazer as escolhas certas, porque não é só quatro anos não tá gente?" O vereador Silvano José Dondoni, solicitou um aparte: "Porque quem fica vai cada vez quer mais você falando assim eu lembro que eu estava num certo local no comércio em Marilândia, aí uma pessoa falou assim: 'votar nada, tem que trabalhar mesmo para viver e comer'; a gente sabe disso, já que todo mundo tem que trabalhar, mas a intenção maior de você estar escolhendo o seu representante, não deixar de voltar para escolher, igual que você falou do lado A, do lado B, é você chegar no hospital o teu médico para te atender quando você precisa, ter o remédio, ter exame. Você chegar na escola para botar o seu filho, a escola tá bonita, tem um bom profissional lá. E esse é o poder do seu voto, é ação social, é tirando aquelas pessoas que mais precisam naqueles momentos difíceis. Então, é essa é a intenção de votar. É por isso que você deve estar indo às urnas e escolher o melhor para o seu estado e para o seu país, sem lado A sem lado B, vai sempre escolher o melhor". A vereadora retomou sua fala: "E para finalizar a única coisa que eu quero só para dizer que quando eu falei a respeito do que tem bom que tem ruim porque a gente não acreditar nas pessoas, pastor, a gente não vai continuar nossa vida. Então, eu tenho para mim a esperança nas pessoas, no ser humano, ela existe. Todos os dias quando eu acordo, a minha motivação é acreditar nas pessoas e não é aquela pessoa que me decepciona que eu vou deixar de acreditar na outra e na outra, entendeu? E aquilo que faz errado no passado você tem chance de ter modificações que ele também possa até a humildade de melhorar. Então, assim que eu penso que a gente tem que fazer essa diferença e começar a olhar as pessoas com olhar muito melhor, muito mais amoroso, mais verdadeiro e resumindo, ter Deus sempre no coração. Boa noite para todos, que vocês possam fazer uma linda votação e que seja feita a vontade do Pai porque nós vamos orar porque seja feito o melhor". O Presidente concedeu a palavra a vereadora Josiane Cristina Silva Passamani, que realizou a sua fala: "Boa noite a todos nobres colegas vereadores, cumprimento de novo a mesa, meus amigos vereadores, cidadãos marilandense que se fazem presentes na Câmara, internautas que nos acompanham de casa e todos os funcionários que estão aqui até agora com a gente. Muito boa noite. Na verdade, vereadora, a gente parece até que a gente programou a fala, mas eu quero falar que

diante de todo esse processo eleitoral que nós estamos vivendo a gente tem vivido uma pressão muito grande também, como se a gente não pudesse expor. Sabemos que o voto é secreto, mas como se a gente não pudesse expor em quem a gente fosse votar, porque se criou uma briga de direita e de esquerda tão grande que hoje se você fala que você é um lado então você é esquerda, né? Então, você é direita, não sou esquerda e nem sou direita, eu sou aonde eu acho que está funcionando para o país. Eu voto Bolsonaro porque eu acho que Bolsonaro é um ótimo candidato para o nosso país; então, diante de tudo que nós já vivemos no passado pelo que o outro candidato quando esteve lá e os seus representantes não foi bom para o nosso país, por isso eu não voto nele e volto no nosso governador Renato Casagrande porque eu acredito que nestes quatro anos, entendeu? ele vem fazendo um bom trabalho, vem desenvolvendo não só em todo o Estado, não só na Grande Vitória, mas como em todo o Estado principalmente aqui em Marilândia, a gente não pode deixar de falar eu não vou citar de novo porque o vereador Dondoni já disse todos os projetos que foram feitos e que estão por vir, que estão em andamento, então são coisas que a gente não pode deixar de concluir isso aqui em Marilândia. Então, por isso não é porque eu sou esquerda nem porque eu sou direita. eu não estou vendo partido, entendeu eu estou vendo que o hoje, o executivo do Estado, o executivo do país está fazendo. Então assim, vejo que a gente tem o direito de escolher os candidatos. Cada um de nós vereadores aqui tem a sua opinião, tem o seu candidato, temos que respeitar assim como a população também. Eu falo isso não é para quem já tem convicção e quem vai votar não, eu estou falando isso, vereadora, para quem talvez não tenha definido o seu voto, está em dúvida ainda entendeu? Então, eu quero dizer porque para quem está em dúvida pensa em todos os projetos que já foram executados e que estão para ser executados já aqui em Marilândia pelo governador Renato Casagrande e aí eu quero dizer para vocês (...)". O vereador Silvano José Dondoni, solicitou à parte: "E interessante dizer assim tanto lado A ou B no estado que ganhar, todas as propostas que eu falei, a minha intenção maior é que continue é esse gás que nós estamos tendo aí, você entendeu? Se for qualquer lado, que continue esses investimentos que estão dando certo". A vereadora Josiane Cristina Silva Passamani, retomou sua fala: "Porque nós como legislativos vamos estar aqui ainda dois anos; então assim, que seja o Renato Casagrande para dar continuidade, entendeu? no que ele já começou ou que seja Manato se ele ganhar, que ele dê continuidade a tudo que o governador Renato Casagrande já começou. Então assim, tudo que a gente quer que essas obras não parem, que essas obras não ficam por meia conclusão até daqui mais quatro anos, entendeu? eu vejo assim. Jô falou da Saúde. Eu não sei vereador, eu só sei que assim é o meu deputado porque ele vai ser sempre meu deputado Renzo Vasconcelos. Me falaram um dia desses que eu tava muito triste, tem gente que ganha perdendo e tem gente que perde ganhando, e ele realmente perdeu ganhando, porque para mim ele não perdeu ele na verdade não levou porque a legislação não permite. Já sabíamos que a legenda dele era uma legenda difícil, mas quase oitenta e três mil votos são muitos votos, e ele até hoje não parou de ajudar a gente, entendeu? ele continua fazendo, a doutora Lívia continua fazendo tudo o que eles faziam antes. Então assim, eu até hoje depois da eleição eu não tive nenhum pedido negado por eles e agradeço Paulo Folheto por tudo que fez aqui por município de Marilândia, assim como o Da Vitória, assim como o Evair passou tantos outros aqui, né? Então, Soraia, então assim é eu a gente não pode desmerecer as pessoas que passaram por este município, mas eu não poderia deixar de falar para as pessoas que não tenham o voto certo, para as pessoas que que ainda não se definiram que tem algum tipo de decisão que não vote nulo, que não vote em branco, porque isso realmente assim não é só o Estado. Nós vamos ser reflexo da próxima administração do Estado, do próximo governador. Marilândia pode sofrer, Marilândia pode ser um município que vai ser muito feliz com os dois. Eu não conheço a administração do Manato em executivo, eu só conheço no Legislativo, mas assim eu estou dizendo de dar continuidade por uma

coisa que nós já começamos. Então, por isso eu declaro meu voto aqui, respeito as pessoas que votam em outros candidatos, entendeu? e quero deixar bem claro que eu não sou de esquerda e nem de direita, assim como a gente quando veio para o legislativo, algumas pessoas acreditavam e mais em um do que o outro, de algumas propostas mais que uns fizeram do que outros. Eu tenho pessoas que eu respeito demais que são meus amigos e que não votaram em mim porque acreditou na proposta que o Batista tinha, e eu respeito. Então assim, respeito as pessoas que votam em outros candidatos, mas as pessoas que não têm ainda uma visão do quanto isso pode refletir no município de Marilândia, então fica aqui, entendeu? É uma reflexão. Pare, pense, procura a proposta do Manato, procura a proposta do Renato Casagrande, vai no YouTube. Hoje, o Renato deu uma entrevista no ES. Então assim, Manato também está aí dando entrevista dele, mas procura saber a quantidade dos projetos que estão em andamento no nosso município, por favor pelo menos assim eu acho que a gente tem que é votar consciente, né? não pode ser um voto por companheirismo porque é meu amiguinho, mas que tem que ser um voto consciente tem que ser um voto estudado. A gente hoje a gente não tem mais tempo para perder. O país está numa briga muito grande por causa dessa divisão de direita e esquerda e não é isso que a gente quer na verdade, a gente quer um país que dê dignidade para o nosso povo, um Estado que dê dignidade para o nosso povo, um município que tem dignidade do nosso povo. Meu muito obrigada". O Presidente concedeu a palavra ao vereador Paulo Costa, que falou: "Boa noite Presidente, colegas vereadores, os presentes. Minha palavra será rápida. Eu só quero aqui parabenizar a nossa colega Érica, né? Adilson já falou, Alcione também, pela coragem, pela dedicação que ela teve de fazer aquele vídeo. Não foi somente o primeiro, né Adilson? outros conscientizando a população. Então, a população tem que fazer a parte dela sim. Nós temos que fazer a parte para não correr esse risco de acidente. Também Tonho Magnago, amigo, meus parabéns pelo excelente trabalho que vem fazendo. Não poderia deixar aqui também de falar a respeito da reivindicação dos moradores de São Marcos, que pediram que seja lavadam as ruas, né? tá causando muita poeira. Eu estive lá e até encaminhei ao secretário de obras, mas ele me respondeu que enquanto estiver o período de estiagem não vai fazer esse tipo de serviço. Então, o Carlinhos sempre atendeu com muito carinho a população. Eu queria que estar pedindo-o para olhar com carinho se puder fazer esse trabalho porque o pessoal está cobrando muito". O Presidente concedeu a palavra ao vereador Josué Batista da Silva: "Eu também, na semana passada, entrei em contato não consegui falar com ele. Falei com Samuel a respeito dessa situação. A chuva trouxe muita terra para São Marcos e está parecendo estrada de chão lá. Realmente está tenso e o pessoal está reclamando. De repente é uma coisa que pode se resolver com água aquilo ali, de repente pode causar gripe em criança e trazer transtorno para a saúde. Então, quer dizer se fizer o serviço com certeza será uma pane muito grande. Obrigado." Paulo Costa continuou: "Realmente eu passei lá colegas, realmente está parecendo mesmo uma estrada de chão. Muita poeira. Então, por isso encaminho um ofício para ele, mas disse que nesse momento não tá podendo, mas eu quero fazer um pedido ao secretário que analise com carinho. Sei que atende sempre a população que possa estar olhando com carinho a população de São Marcos e possa realizar esse serviço". **ENTREGA DAS MOÇÕES DE APLAUSO:** O Presidente disse: "Nesse momento, iremos proceder a entrega da **moção de aplauso nº 11/2022** de autoria do vereador Adilson Reggiani aprovada na 23ª Sessão Ordinária no dia 12 de setembro de 2022 por unanimidade, que visa homenagear o Doutor MARCEL RABELLO CARVALHO pelos relevantes serviços prestados na Assistência Jurídica Municipal de Marilândia/ES. Josiane Cristina Silva Passamani fez a leitura da moção: É com imenso prazer e contentamento que temos a honra de parabenizar ao Dr. MARCEL RABELLO CARVALHO pelos relevantes serviços prestados na Assistência Jurídica Municipal de Marilândia/ES. MARCEL RABELLO CARVALHO, solteiro, nasceu em 09 de fevereiro de 1997, filho de Marcilene Valis

Carvalho e Marinelço Rabello Carvalho, Reside no Município há 22 anos. Nascido em Marilândia, desde criança se interessou por estudos e sempre teve curiosidade de aprender mais sobre o mundo das Leis. Quando iniciou o curso de Direito não tinha a real noção de como seria uma caminhada árdua e dos obstáculos que enfrentaria. Ainda, antes de terminar a graduação, foi aprovado no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB e com determinação e força de vontade conseguiu se formar no ano de 2020. Em 2021, passou a integrar o quadro de funcionários públicos municipais, ocupando o cargo de advogado atuante na Assistência Jurídica Municipal de Marilândia em prol da População Marilandense, na defesa dos direitos do cidadão, com enorme satisfação, lisura e boa fé. Nestes lindes, apresentamos esta MOÇÃO DE APLAUSO, para que depois de ouvida à douta decisão do Plenário, seja oficializada ao Dr. MARCEL RABELLO CARVALHO os nossos sinceros votos de estima e sucesso. O Presidente Douglas Badiani convidou o vereador Adilson Reggiani para realizar a entrega e em seguida convidou o homenageado para o uso da palavra. Marcel Rabello Carvalho saudou a todos presentes, os vereadores da Casa e realizou a sua fala: "Cumprimento a todos aqui presentes os vereadores o que faço na pessoa do presidente em especial o vereador Adilson Reggiani que foi quem nos conferiu essa Moção de Aplauso, quero agradecer também a todos os eventuais desta Casa de Leis que direta ou indiretamente contribuíram para que este ato esteja acontecendo neste momento e por fim, mas não menos importante, gostaria de cumprimentar todos que nos assistem inclusive quem está nos assistindo de forma online também o que me traz até aqui hoje é o meu dever de agradecer por esta Moção de Aplauso que me está sendo conferida nesta data pelo ato nobre de reconhecimento do trabalho que venho desempenhando em prol deste município na assistência jurídica Municipal, onde procuro desempenhar o meu trabalho da melhor forma possível atendendo a todos com igualdade, respeito e responsabilidade. Eu não poderia deixar de agradecer também ao Prefeito Municipal por ter me convidado para estar desempenhando a função de advogado junto à assistência jurídica municipal e quero agradecer pelo reconhecimento da importância do trabalho que desempenhamos na assistência jurídica municipal, onde atendemos pessoas que necessitam de um advogado, mas que não tem condições de pagar, já que a Defensoria Pública Estadual não tem atuação aqui no nosso município. Gostaria de frisar também que na assistência jurídica municipal temos atuação principalmente em direito de família e muito me orgulho estar aqui hoje porque consigo ver o reconhecimento da importância que tem o meu trabalho e da doutora Elisa, também que atua na assistência jurídica municipal, que a gente vem desenvolvendo né e a nossa atuação diante da população. Mais uma vez a assistência jurídica municipal agradece ao Vereador Adilson e todos os outros vereadores pelo reconhecimento e parabenizamos pelo nobre respeitoso o mandato que o senhor vem desenvolvendo, assim também como todos os outros vereadores. Muito obrigado". O Presidente disse: Nesse momento iremos proceder a entrega da **moção de aplauso nº 12/2022** de autoria do vereador Adilson Reggiani aprovada na 23º Sessão Ordinária no dia 12 de setembro de 2022 por unanimidade, que visa homenagear a Dra. ELIZA LORENZONI GOMES DA SILVA pelos relevantes serviços prestados na Assistência Jurídica Municipal de Marilândia/ES. Josiane Cristina Silva Passamani fez a leitura da moção: É com imenso prazer e contentamento que temos a honra de parabenizar a Dra. ELIZA LORENZONI GOMES DA SILVA pelos relevantes serviços prestados na Assistência Jurídica Municipal de Marilândia/ES. ELIZA LORENZONI GOMES DA SILVA, solteira, nasceu em 10 de novembro de 1997, natural de Marilândia/ES, filha de Tenório Gomes da Silva e Suzi Ever Lorenzoni. Reside no Município 24 anos. Sempre dedicada aos estudos, se aproximou mais do mundo das leis em 2016, quando iniciou o curso de direito. Formada em Direito no ano de 2020, começou a advogar no ano seguinte e hoje integra o quadro de servidores públicos da Prefeitura Municipal de Marilândia/ES, desempenhando a função de advogada na Assistência Jurídica Municipal, onde contribui para a

resolução de impasses para aqueles que mais necessitam, função esta que desempenha com muito amor. Nestes lindes, apresentamos esta MOÇÃO DE APLAUSO, para que depois de ouvida à douta decisão do Plenário, seja oficializada a Senhorita Dra. ELIZA LORENZONI GOMES DA SILVA os nossos sinceros votos de estima e sucesso. O Presidente Douglas Badiani convidou o vereador Adilson Reggiani para realizar a entrega e em seguida convidou a homenageada para o uso da palavra, mas a Dra. ELIZA LORENZONI GOMES DA SILVA não usou. **ENCERRAMENTO:** O Presidente agradeceu a presença dos internautas que acompanharam pelas redes sociais e convocou os vereadores para participarem da próxima Reunião Ordinária, que será realizada no dia 07 de novembro de 2022 às 18:00 horas e convidou a todos para participarem da Sessão Solene em Homenagem ao Dia do Evangélico Marilandense dia 26 de outubro às 18:30. Do que, para constar, eu Josiane Cristina Silva Passamani, Primeira Secretária da Mesa, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, seguirá assinada.

DOUGLAS BADIANI
Presidente

JOSIANE CRISTINA SILVA PASSAMANI
Primeira Secretária